DOCUMENTÁRIO E FILME ETNOGRÁFICO: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E NARRATIVAS IDENTITÁRIAS NO AUDIOVISUAL.

Thais Mota Torres [1], Daniele Ellery Mourão [2]

RESUMO

O projeto de pesquisa Documentário e Filme Etnográfico: Produção de Conhecimento e Narrativas Identitárias no Audiovisual teve como objetivo a reflexão acerca da produção de conhecimento por meio do audiovisual, a partir de temáticas que versavam sobre processos diaspóricos, translocais e transnacionais. Desses processos abordamos a construção do pertencimento, das identidades, culturas e nacionalidades, bem como das relações étnico-raciais, com foco nas interações sociais de estudantes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que cursam o ensino superior na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em Redenção, Ceará, Brasil.
Deste modo, foi elencado como ponto principal a discussão sobre a produção de conhecimento em outros suportes de pesquisa, como o audiovisual. No período de realização do projeto nos utilizamos de um cronograma composto tanto por estudos, reflexões e debates no campo teórico (aliando imagem, som e texto), quanto por atividades no campo de ação prática, realizando eventos, oficinas de produção audiovisual e gravações. Todas as ações tiveram como objetivo ampliar as habilidades intelectuais dos participantes do projeto em geral, como os pesquisadores, bolsista e alunos da Unilab participantes do grupo de pesquisa SENSORIA – Núcleo de Pesquisa em Imagem, Som e Texto. Essa interlocução com estudantes e pesquisadores (internos e externos) possibilitou discussões, descobertas e resultados riquíssimos, com a construção de novas questões, que ampliaram o olhar para o tema do filme documentário proposto como um dos objetivos do projeto.

Palavras-chave:

Documentário. Filme Etnográfico. Identidades. Culturas. Produção conhecimento em audiovisual.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., IH- Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: thaistorres0913@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., IH- Instituto de Humanidades., Docente, e-mail: ellerymourao@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto Documentário e Filme Etnográfico: Produção de Conhecimento e Narrativas Identitárias no Audiovisual é um desdobramento do projeto de pesquisa Estudantes africanos na UNILAB: reconfigurações identitárias no Maciço de Baturité realizado pela Prof. Dr. Daniele Ellery Mourão (coordenadora do projeto) entre janeiro de 2016 e outubro de 2017.

O contexto de surgimento da UNILAB, instituída, em 2010, pela Lei nº 12.289, como Universidade Pública Federal, no município de Redenção, interior do estado do Ceará, possibilitou um intenso fluxo de estudantes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) para a cidade, além de professores e técnicos, estrangeiros e brasileiros (de diversas regiões do estado e do país). Com o intuito de integração internacional e interiorização, a UNILAB investiu tanto no ingresso de estudantes de países que compõem a comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como no ingresso de estudantes de diferentes regiões do Maciço de Baturité, e de Fortaleza, os quais passaram a residir e/ou passar grande parte de seu dia na cidade. Esses movimentos transitórios, pendulares e/ou permanentes, permitiram observar grandes alterações no cenário urbano do Município.

As relações sociais decorrentes desse processo de trânsito em Redenção, no Ceará, ativam antigos e novos conflitos identitários (nacionais, raciais, de gênero) que permitem com que olhemos para nós mesmos: para o racismo em nossa sociedade, para a nossa relação ambígua com o passado de escravidão, que localiza o negro apenas como escravo, nos conectando, assim por laços ancestrais, e para as diversas formas pelas quais construímos nossa imaginação nacional, também ressemantizando a África no Brasil (Oliveira, 2012).

Assim, a importância justifica-se pela possibilidade de aprofundar a reflexão sobre a complexidade dos encontros, conflitos e produção das diferenças geradas pela criação da UNILAB, reunindo estudantes de diversas nacionalidades, além de quilombolas e indígenas do Ceará, colocando em questão a construção das relações étnico-raciais em

Redenção/Ceará/Brasil (tensões, conflitos e trocas), e a relevância das possibilidades de produção de conhecimento em audiovisual acerca desses temas de pesquisa, bem como seus desdobramentos na construção das identidades dos estudantes e população local envolvidos nesses contatos.

Além disso, este projeto teve como objetivo transversal do projeto o estudo do audiovisual para contribuir com a ampliação das discussões a partir desse dispositivo de conhecimento, permitindo articular texto, som e imagem. Soma-se a isso a realização de um filme como produto final do projeto ora proposto, com a necessidade inerente de refletir sobre os ganhos, as e as transformações para as imaginações nacionais a partir de uma ideia de encontros e de desencontros, que pressupõem tanto tensões sociais e conflitos identitários, quanto a construção de pertencimentos a partir da formação de redes de relações e de solidariedades que extrapolam as fronteiras nacionais. Para isso, foi utilizada a ótica na qual é de suma importância a execução da fala, assim, por meio do estudo do audiovisual, buscamos salientar reflexões e discussões sobre suas produções e as ações de seus participante, principalmente a participação em voz ativa, na qual “você mesmo é o narrador de sua história”. Outrossim, um dos objetivos finais do projeto é a construção de um filme média-metragem, com recorde de gênero, mais especificamente mulheres que fazem parte do PALOP. Iniciamos a produção que terá sua finalização na continuidade do projeto, buscando compreender as relações pessoais de pertencimento, além de suas relações afetivas, ou "namouros", no Brasil, sendo assim realizada a captura de suas vozes e imagens, enquantos personagens-narradoras de suas vidas e de suas emoções.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto teve a pretensão de unir conhecimento teórico e prático, aliando texto, imagem e som, trabalhando com autores como: Mourão (2009, 2016, 2018), Rezende (2015), Moutinho (2004), Moreira Salles (2005), Lins (2007), Nichols (2007), Coelho (2012), Frochtengarten (2009), Campos (20012). Foi executado um cronograma que contou com encontros para pesquisa bibliográfica e fílmica (sobretudo com a participação da bolsista), leitura de textos e visualização de filmes documentários e etnográficos. Também foram realizados eventos (abertos ao público) que colocaram realizadores e estudantes da Unilab em contato para debaterem sobre as obras audiovisuais desses realizadores, além de oficinas de produção e prática de filme documentário, manuseando equipamentos e realizando gravações, juntamente com a bolsista e outros

estudantes do grupo de estudo e pesquisa (internacionais e brasileiros).
Os encontros do grupo de estudo contaram com a orientação da Profa. Dra. Daniele Ellery (coordenadora do projeto). Os eventos chamados "Conversa com realizadores", no qual foi aberto e proposto para a participação de toda a comunidade acadêmica, contaram com a presença dos diretores/produtores e/ou comentadores dos filmes apresentados, que falaram sobre suas vivências na produção audiovisual, incluindo dificuldades, emoções, ética no documentário, tensões na pesquisa, relação diretor e personagem, entre outros temas. As oficinas práticas de vídeo e som para produção audiovisual, com o manuseio de equipamentos, permitiram capacitar melhor a bolsista e outros estudantes do grupo de estudo para a realização de gravações e entrevistas que serão realizadas para compor o audiovisual final do projeto. Para isso ser possível, contamos com o apoio do Núcleo de Documentação Cultural Ladeisse Silveira – NUDOC, que proporcionou a utilização dos equipamentos do próprio núcleo, do qual a professora Daniele Ellery também é integrante.

Visto isso, serão aqui elencadas as atividades e eventos realizados no decorrer do projeto:
- Leituras e pesquisas bibliográficas sobre os temas propostos no projeto como: processos diaspóricos e a construção do pertencimento, reconfiguração de identidades, culturas e nacionalidades; relações étnico-raciais e de gênero; migrações e fluxos internacionais de estudantes dos PALOP para o Brasil.
- Pesquisa bibliográfica orientada sobre documentário e filme etnográfico: surgimento, contexto histórico e desenvolvimento de pesquisas.
- Pesquisa filmográfica e seleção de filmes documentários e etnográficos sobre os temas abordados no projeto.
- ENCONTROS DO GRUPO DE PESQUISA COM A REALIZAÇÃO DE DEBATES, VISUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ETNOGRÁFICAS E OFICINAS DE DOCUMENTÁRIO:
- 1º ENCONTRO – 23/01 - Texto: COELHO, Rafael Franco. "Algumas notas sobre a historia do cinema documentário etnográfico". Revista Comunicación, Nº10, Vol.1, año 2012, PP.755-766 ISSN 1989-600X.. Filme: Crônica de um verão (Jean Rouch e Edgar Morin). Filmes complementar: Nanook (Flaherty).
- 2º ENCONTRO – 13/02 - Texto: SALLES, João Moreira. "A dificuldade do Documentário". In: Martins, José Souza; Eckert, Cornélia; Caiuby Novaes, Sylvia (orgs.) O Imaginário nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 2005, p. 57-71. Filme: Santiago – de João Moreira Sales.
- 3º ENCONTRO – 20/02 - Texto: "Que tipos de documentário existem?". NICHOLS, Bill. In: Introdução ao documentário …. 2007. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2007. Filmes : Chuva (Joris Yvens) + Super Memória (Danilo Carvalho) + Cabela (Yasmim). Filmes complementar (procurar assistir no youtube): Entusiasmo (Vertov) eTriunfo da Vontade (Riefenstahl)
- 4º ENCONTRO – 27/02 - Texto: "Por que as questões éticas são fundamentais para o cinema documentário? ". NICHOLS, Bill. In: Introdução ao documentário …. 2007. Filme: "Tão longe é aqui" – Eliza Capai
- 5° ENCONTRO - 13/03 - Texto: LINS, Consuelo. "O ensaio no documentário e a questão da narração em off." In: FILHO, João Freire; HERSCHMANN, Micael (Orgs.). Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências. Rio de Janeiro: Mauad, 2007, pp. 143-157. Filmes: Babás - Consuelo Lins. Filme complementar: Corumbiara – Vincent Carelli.
- 6º ENCONTRO - 20/03 - Texto: FROCHTENGARTEN, Fernando. "A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho." Psicol. USP [online]. 2009, vol.20, n.1, pp. 125-138. ISSN 1678-5177. Filmes: Edifício Master, Jogo de Cena, Peões (Eduardo Coutinho). Filme: Filme fobia e Filme: Jesus no Mundo Maravilha.
- 7º ENCONTRO - 12/06 (18h30 - 22h30) Texto: MOUTINHO, Laura. "Raça", sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul.
- 8º ENCONTRO – 10/07 (18h30 – 22h30) Texto: REZENDE, Claudia Barcellos. O parto em contexto: Narrativas da gravidez entre gestantes no Rio de Janeiro. Civitas, Rev. Ciênc. Soc.
- VISUALIZAÇÃO DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS COM SEMINÁRIOS TEMÁTICOS, INTITULADOS "CONVERSA COM REALIZADORES".
- 1º CONVERSA COM REALIZADORES; 31/01 (quinta) - Exibição do filme documentário Che – memórias de um ano secreto, direção Margarita Hernandez, na Semana de Sociologia. Local: Auditório Administrativo

Horário: 15h. Debatedores convidados: profº Márcio Câmara e profº Sebastião André. APOIO: SENSORIA E NUDOC.
- 2º CONVERSA COM REALIZADORES; 05/02 (terça) – Exibição do filme As Vilas Volantes - O Verbo Contra o Vento (Documentário/2005), com a presença do diretor do documentário Alexandre Veras. Sinopse: Habitantes de vilas de pescadores obrigados a se deslocarem devido à ação das dunas e marés, reconstroem lugares, hábitos e práticas. Local: Auditório Didático Horário: 18h30-22h. Debatedores: profª Daniele Ellery e prfª Joceny Pinheiro - APOIO: SENSORIA E NUDOC.
- OFICINA DE PRÁTICA DE VÍDEO E SOM: Encontros de orientação e prática da manipulação de equipamentos para a realização de entrevistas: 19/06 (18h30 - 22h30). Visualização de entrevistas já realizas e prática de vídeo e som - prática com os equipamentos.
- PESQUISA DE PERSONAGENS PARA DOCUMENTÁRIO ETNOGRÁFICO.
- Prática de vídeo e som – gravação de entrevista realizada na residência da interlocutora (estudante guineense), no dia 21 de junho de 2019. APOIO: SENSÓRIA e Núcleo de Documentação Cultural Ladeísse Silveira – NUDOC.
- 2° Prática de vídeo e som – realização da gravação do evento III As Pretas na Unilab – Encontro Internacional de Mulheres Afro-latino-americanas e Caribenhas nos dia 24 e 25 de julho de 2019. APOIO: SENSÓRIA e Núcleo de Documentação Cultural Ladeísse Silveira – NUDOC.
- 3° Prática de vídeo e som – gravação de entrevista (estudante guineense), realizada no campus liberdade – Unilab, durante o evento III As Pretas na Unilab – Encontro Internacional de Mulheres Afro-latino-americanas e Caribenhas. APOIO: SENSÓRIA e Núcleo de Documentação Cultural Ladeísse Silveira – NUDOC.
- 4° Prática de vídeo e som- Participação da III Semana do BHU com a realização do "Minuto Balbúrdia". Gravações de entrevistas nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2019, sobre o BHU, vivência do curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma geral, com o desenrolar do projeto foi perceptível a presença de grandes debates, discussões nas quais foram trazidas vivências diferenciadas, mas também surpresas. A ideia inicial do projeto foi abraçada por seus participantes em todas as ações realizadas, assim, cada ação teve sua contribuição para o objetivo final, que será a construção do audiovisual produzido com a participação de estudantes do grupo de estudo e pesquisa SENSORIA.

Nos encontros do grupo de estudo realizamos leituras para a compreensão da construção do cinema-documentário e do filme etnográfico (contexto de surgimento e desenvolvimento), lendo autores que aprofundaram suas pesquisas na observação das relações humanas existentes na construção de um filme, sobretudo do ponto de vista da interlocução entre pesquisador/diretor e pesquisado/personagem. A bibliografia utilizada contou com o estudo de diversos elementos que compunham a construção de um filme, desde os métodos de abordagem que podem ser utilizados pelo realizador (método observacional, narrativo, performático, etno-ficção, etc.), a responsabilidade com as pessoas envolvidas no processo (atentando para a ética), e o entendimento sobre as influências da presença da câmera na realização de entrevistas e a sua relação com a "verdade do filme". Isso por meio da leitura de autores como João Moreira Salles (2005), Consuelo Lins (2007), Bill Nichols (2007), Rafael Franco Coelho (2012), Fernando Frochtengarten (2009), Ricardo Campos (20012), entre outros. Essas leituras foram realizadas juntamente com a exibições de filmes marcantes na história do documentário e filme etnográfico (clássicos e contemporâneos), como "Nanook do Norte", do antropólogo Robert Flaherty, "Crônica de um Verão", de Edgar Morin e Jean Rouch, "Edifício Master" e "Peões", de Eduardo Coutinho, "Tão longe é aqui", de Elisa Capai, "Santiago", de João Moreira Sales, "Kabela", de Yasmin Thayná, "Mauro em Caiena", de Leonardo Mouramateus, entre outros.

Nos três eventos organizados intitulados, "Conversa com Realizadores", pudemos nos expandir para além do debate entre os participantes do grupo, levando o diálogo também com a comunidade acadêmica, com a exibição de audiovisuais que contaram com a presença de seus realizadores para debater sobre as suas produções: processos, metodologias, dificuldades e realizações. A experiência da realização destes eventos foi extremamente positiva, trazendo tanto aos realizadores quanto ao grupo de estudo em geral a satisfação da aproximação do projeto com a comunidade acadêmica em geral, além da oportunidade da absorção de conhecimento diretamente construído com os realizadores e pesquisadores e suas trajetórias narradas de

perto.
Por meio da realização das oficinas de manuseio de equipamentos, pudemos contribuir com as filmagens de eventos ocorridos na própria instituição, além das nossas próprias gravações de entrevistas para a composição da produção audiovisual final, que pretende ser concluída na continuidade desse projeto. Ademais, o projeto se fez presente em ação na III Semana do Bacharelado em Humanidades (BHU), fazendo parte do seu calendário de atividades com as gravações do "Minuto Balbúrdia", que propôs a participação, sobretudo dos discentes, como personagens, ao trazerem suas narrativas individuais como estudantes do Bacharelado em Humanidades, oferecendo seus depoimentos para a câmera.

CONCLUSÕES

Como já trazido, por meio da realização dos encontros para estudo e oficinas, que contaram com a presença de alunos da Unilab (de diferentes cursos e nacionalidades), com os quais trabalhamos textos, assistimos e debatemos filmes, manipulamos equipamentos de vídeo e som, além de gravarmos entrevistas e eventos na universidade, surgiram debates riquíssimos, levando-nos a produção de novos olhares sobre o projeto e tema do filme a ser realizado. Tomamos então como novo foco da pesquisa e produção fílmica a construção das identidades e do pertencimento a partir das relações afetivas (namouros e casamentos) entre os estudantes dos PALOP e brasileiros, contando ainda com um recorte de gênero, uma vez que o filme será realizado apenas do ponto de vista das mulheres brasileiras e internacionais.
Pudemos ter contato com estudos e depoimentos sobre construções de identidades e as relações pertencimento, o que proporcionou a experiência de troca de conhecimentos, fomentando ainda mais a compreensão dos participantes sobre a importância da fala até mesmo como ferramenta de poder. Em sua ampla atuação e interlocução dentro do espaço universitário, com a proposta de realização do audiovisual final, o projeto (que terá continuidade a partir de outubro) poderá contribuir para uma nova produção de conhecimento sobre a construção das relações sociais entre estudantes dos PALOP no Brasil também por meio de suas interações afetivas e amorosas inter-culturais/nacionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Daniele Ellery Mourão, coordenadora do projeto e minha professora, por ter depositado confiança em mim pra estar do seu lado no decorrer dessa trajetória que tanto reflete positivamente na minha construção de conhecimentos.

Agradeço também ao apoio do Núcleo de Pesquisa em Imagem, Som e Texto SENSORIA, que esteve presente desde o início desse projeto, mas também ao Núcleo de Documentação Cultural Ladeísse Silveira (NUDOC), que foi essencial no apoio ao estar disponibilizando equipamentos para realizarmos oficinas, gravações, em geral, atividades riquíssimas para o desenvolvimento desse projeto.

REFERÊNCIAS

COELHO, Rafael Franco. Algumas notas sobre a historia do cinema documentário etnográfico. Revista Comunicación, Nº10,Vol.1, 2012, PP.755-766 ISSN 1989.

FROCHTENGARTEN, Fernando, janeiro/março 2009, «A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho»,Psicologia USP [online], São Paulo, vol.20, n.1, 125-138. ISSN 0103-6564. GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. África e Brasil no mundo acadêmico: diálogos cruzados. Colóquio saber e poder, Campinas, SP: Focus, Unicamp, 2008.

MOURÃO, Daniele Ellery. Entre Palmares e Liberdade: reconfigurações identitárias de estudantes africanos na UNILAB. Artigo publicado (2016) nos anais da 30ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) – realizada entre 3 e 6 de agosto de 2016, em João Pessoa/PB. http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/30rba/admin/files/1466470388_ARQUIVO_Artigoc

ompletoRBA-2016.pdf Identidades em trânsito: África “na pasajen”: identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas. Campinas: Arte Escrita, 2009.
Outros Atlânticos: reconfigurações identitárias de estudantes cabo-verdianos em trânsito entre Cabo Verde, Portugal e Brasil. Tese de Doutorado, Rio de Janeiro – RJ: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

CAMPOS, Ricardo. Introdução à cultura Visual: abordagens e metodologias em Ciências Sociais. Lisboa: Mundos Sociais, 2013. A cultura visual e o olhar antropológico. 17 VISUALIDADES, Goiânia v.10 n.1 p. 17-37, jan-jun 2012.

SALLES, João Moreira. “A dificuldade do Documentário”. In: Martins, José Souza; Eckert, Cornélia; Caiuby Novaes, Sylvia (orgs.) O Imaginário nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 2005, p. 57-71.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2007.

LINS, Consuelo. O ensaio no documentário e a questão da narração em off. In: FILHO, João Freire; HERSCHMANN, Micael (Orgs.). Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências. Rio de Janeiro: Mauad, 2007, pp. 143-157.

REZENDE, Cláudia Barcellos. O parto em contexto: Narrativas da gravidez entre gestantes no Rio de Janeiro. *Civitas, Rev. Ciênc. Soc.* [online]. 2015, vol.15, n.2.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Filosofia da ancestralidade como filosofia africana: Educação e cultura afro-brasileira. Revista Sul-Americanade. Filosofia e Educação. Número 18: maio-out/2012, p. 28-47.